

# IMPORTÂNCIA DA SENSIBILIZAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA DESOSPITALIZAÇÃO DE RECÉM NASCIDOS COM INTERNAÇÃO PROLONGADA.

## AUTORES:

Tais Lima de Santana  
Magda Ribeiro da Silva  
Fabiano Fonseca S. de Barros

## UNIDADE DE SAÚDE:

Hospital Municipal da Cidade de São Paulo-UTI Neonatal

## Introdução

O estudo se caracteriza pela sensibilização da equipe multiprofissional para a padronização da desospitalização dos RN's de longa permanência, promovendo um sentimento de segurança junto à família na reinserção da criança ao seio familiar, evitando que ocorra complicações, pós alta. Identificar por meio de estudo de casos o impacto gerado entre a padronização da desospitalização segura e a eficácia da

articulação para a manutenção do cuidado ao RN em segurança no domicílio. O objetivo da desospitalização não é retirar o paciente do hospital precocemente, e sim prover suporte para a continuidade dos cuidados fora dele, prevenindo complicações e, incentivando a promoção de saúde e proteção da criança. Pode-se afirmar que a desospitalização se insere no processo do cuidar, na gestão, na educação em saúde, envolvendo o cuidado integral, a gestão de leitos, o planejamento para a alta, a humanização e o protagonismo do paciente. (MINISTÉRIO DA SAÚDE 2020).

## OBJETIVO

Descrever a alta de um RN de longa permanência, onde a equipe multiprofissional foi sensibilizada para a desospitalização segura.

## METÓDO

Estudo observacional de dois casos de internações prolongadas superior a 30 dias, através de acompanhamento da criança após 1 mês de desospitalização. No caso 1 não houve a padronização da desospitalização segura. No caso 2 houve uma estruturação do processo com a equipe multiprofissional, rede apoio e família, entre o período de setembro/2022 a fevereiro/2023.

## CONCLUSÃO

Com os ajustes realizados, após o estudo dos casos evidenciados na UTI Neonatal, observamos a efetividade no processo de desospitalização com mudanças positivas em todo processo, tornando-se estratégias validadas com resultados relevantes, construindo dessa forma o processo de alta segura. Em relação aos benefícios alcançados, a desospitalização em momento adequado e segura, é muito satisfatória, havendo redução das infecções hospitalares e outras complicações. E por fim é de suma importância, o convívio no seio familiar, trazendo mais conforto e fortalecimento de vínculos.

## REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Presidência da República. Lei n. 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. D.O.U., Brasília, 20 set. 1990. Disponível em: . Acesso em: 25 abr. 2023. CARVALHO, de N. S. Mariana. MENEZES, de A. Livia, FILHO, da C. da D. Almiro, MACIEL, P. de M. Carlos. Desospitalização de crianças com condições crônicas complexas: Perspectivas e desafios. Google Books, São Paulo, 2023. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=9IK0DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT6&dq=desospitaliza%C3%A7%C3%A3o+beb%C3%AA+longa+perman%C3%AAncia&ots=f-kfaZTjUU&sig=WFos-AIYuPE5Krae5b-dodeSxKw#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 25 abr. 2023. COSTA, Danielle Lima. A Política Nacional de Saúde: o assistente social e os desafios de uma ação interdisciplinar. Conteúdo Jurídico, 2017. Disponível em: <http://conteudojuridico.com.br/consulta/Artigos/49874/a-politica-nacional-de-saude-o-assistente-social-e-os-desafios-de-uma-acao-interdisciplinar>; Acesso em: 25 abr. 2023. DANTAS, C. C. R. Os Processos de Trabalho e as Atribuições do Assistente Social Na Saúde. Universidade Federal do Maranhão, 2019. Disponível em: Acesso em: 25 abr.